



REDACÇÃO DO ESPOZENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozense—Espozende

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha, 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou felames, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

BOAS-FESTAS

A todos os nossos prezados assinantes, leitores colaboradores e annueiantes desejamos felizes e alegres festas do ANO NOVO.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Taxa anual

A partir de 1 de janeiro de 1923, nenhuma autoridade administrativa ou policial, ou repartição publica, pode conceder licença ou dar andamento a petições a quem não apresente o documento comprovativo do pagamento da taxa anual da contribuição industrial, criada pela Lei 1368, de 21 de Setembro ultimo e regulamentada pelo Decreto n.º 8.465 de 1 de Novembro findo.

Contribuições

Abre no dia 2 de Janeiro proximo o cofre da recebedoria do nosso concelho para o pagamento voluntario das contribuições do Estado.

Reclamações

Durante os mezes de Janeiro e Março estão á reclamação as matrizes da contribuição predial, industrial, sumptuaria e decima de juros.

LICENÇA DE PORTE D'ARMAS

Para interesse dos respectivos possuidores se torna publico que, em conformidade com as leis em vigor, só é permitido renovar as licenças de porte d'armas pelas residencias dos seus portadores, sendo responsaveis por erradas e falsas declarações os que forem encontrados sem licenças passadas por locais onde exerçam as suas ocupações e aprendidas as mesmas.

Tambem se não renovam sem indicar a qualidade das armas, marcas e numeros respectivos.

O bom pagador é herdeiro no alheio.

As cédulas

O ministro de finanças, por despacho de 7 do corrente mês, determinou que cessasse o curso das cédulas emitidas por entidades sem auctorisação legal para isso—municipios, juntas de freguezias, misericordias, partilares, etc.—e que sejam retiradas até 31 do corrente as cédulas que estiveram em circulação, sobe pena de apreensão e mais actos subsequentes.

SELO DE ASSISTENCIA

No dia 30 do corrente, 1 e 2 de Janeiro, é obrigatorio, em toda a correspondencia, o selo de assistencia. A que o não levar fica ratida na estação telegrapho postal 8 dias.

Juros de inscrições

Estão em pagamento, desde o dia 5, os juros das inscrições correspondentes ao 2.º semestre deste anno.

FALECIMENTO

Hoje de manhã finou-se nesta vila a sr.ª Antonia da Conceição André Elias, de 59 anos de idade, mais vulgarmente conhecida pela «Antoninha Galga», com casa de vinhos na rua Manoel Viana, desta vila.

Paz á sua alma.

NA TABERNA

—Mira usted, não faça consumir Chiclólá, chiclólé, chiclólá, chiclóléé.

—Que diabo é isso, homem? Isto é uma nova cantiga em homenagem ao barateamento dos generos.

—Sim?...
—E' verdade. Pois você não vê, se Zézinho, que a carne custava 6 tostoezinhos e agora desceu mais um migalho? Custa 30 e com muito ósso.

—E' verdade, é, amigo Aniceto. A propósito: uma pingui-nha...

—Muito agradecido. Agora vão vai...

—Vários, homem, que é sem cerimonia...

—Então á sua saude.

—Beba, homem...

—Cá vai

—Outro?

—Muito agradecido. Pois como lhe ia dizendo, os generos dentro em pouco estão de graça. Li em algures que num par de botas para senhora abateram 15 melrejs. Ora veja quanto se há de abater num par para homem!

—Faço ideia.

—Ainda por riba tem de dar dinheiro para o frêquez ficar com a obra, se Zézinho. Disto fique certo.

—Sim sr. fico.

—Quem lucra é você, maganão...

E você?...

—Eu?... Olhe, se Zézinho, eu, eu... eu vou, sim vou, se Zézinho, pegar em mim e esconder-me na Hollanda, juntamente com o Guilherme Hoenzorlleu.

—Eu caio das nuvens, amigo Aniceto. Qual é o motivo que o leva a assim proceder?

—Eu lhe conto, se Zézinho: E' que já me disseram que me al-cunhariam de portuguez degenerado, e como portuguezes de lei são eles e só eles... É ainda mais: disseram que era ter pretensões a açambarcador.

—Mas você falou sempre direito.

Já se vê que sim. E como tenho aqui um nó na garganta a assufocar-me por dizerem que um descendente dum Gama era portuguez degenerado... Quando penso nisto, té me dá ganas de dar com tudo em pantanas.

—E com razão. Mas r copinho...

—Agradecido...

—Não, agora tem que ir.

—Cá vai. Bem, muito obrigado. A manica já tem gazolinhá, e portanto vou pôr-me na pizeza:

—Seja muito feliz.

—Obrigado.

—Cantar quero, cantar quero.

Ferrabraz

SECÇÃO LITERARIA

Más linguas!...

A Tereza, filha do tí Zé do Moinho, honrado moleiro que havia ganho em outros tempos um boim par de moedas doiro no simples mister de maquiar as forçadas nas azenhas do Rego de Baixo, era uma destas mocetonas, cujo olhar, mal que se fite, fêre de logo com a seta hervada de Cupido o coração de um homem.

Certa tarde, em que o sol descambava para o poente numa aploplexia de côres, entre umas nuvensitas com claravidades escarlates; e os zagaesitos, trauteando uma ária campesina, conduziam pela sóga os seus gados aos eidos, Teresa, que regressava á casa, vinda da fauna da moedura, ao transpôr o portelo da Agra, tomou-se de conversa com o Manoel do Bouças, rapagão feineiro lá do sitio filho de camponios remediados e que não gosava de boa fama na boca do povo,—que até dizia que esse, andando pegado de namoro com a Rosa do Monte, a deshonestara, abandonando-a depois cruelmente...

Coisas... coisas passadas.

Ora o deão da Teresa era a detentora dos modos mais captivantes e feitiçeiros, lá no povoado. Os seus olhos negros, acarvoados á sua boca, breve e rubida, deixavam entrever um fiosinho de perolas e um sorriso um tudonada malicioso, fazia entontecer o mais santo ou o mais borrêgo dos homens.

Todas as tardes, aos pôres-de-sol, lá vinha ela de volta das azenhas, e raro se não viam os dois travados de conversa, ora na Agra, ora no córrego fronteiro; a ponto das linguareiras lá da aldeia começarem a rosnar que a Tereza estava presa de amores com o Bouças, e dizerem que o tal namorico não havia de ter bom desfecho...

E' que o Bouças não gosava de boa fama. Lá isso,—verdade...

(Continua)

Alvaro Pinheiro.

EDITAL

Antonio da Silva Ferreira, Chefe da Secretaria, interino, da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Faço saber nos termos e para os efeitos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inscriçao no recenseamento politico que hade servir no ano de 1923, começará no dia 2 de janeiro proximo e terminará no dia 28 de Fevereiro, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do interior recenseamento, por terem a capacidade eleitoral exigida pela Lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de 21 anos ou que completarem essa idade até 8 de Julho de 1923, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os cidadãos que desejem recensear-se deverão escrever o requerimento por seu punho, segundo o modelo n.º 1, observando as indicações transcritas em seguida áquêlê modelo, e juntarão aos seus requerimentos e atestado de residencia ha mais de seis mêses na freguesia por onde requeiram a inscriçao, passado pela Junta ou Regedor respectivo, nos termos igualmente indicados. Estes requerimentos e documentos que os tem de acompanhar, são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral, e devem ser entregues nesta Secretaria.

Os cidadãos já inscritos no recenseamento eleitoral e que tenham mudado de residencia devem, para não serem eliminados, apresentar a declaração da sua actual residencia na Secretaria da Camara.

Espozende. 21 de Dezembro de 1922.

Antonio da Silva Ferreira

Modelos a que se refere este Edital

MODÉLO N.º 1

Ex.^{mo} Sr. Secretario Recenseador do concelho... F..., morador na freguezia de..., dêste concelho..., de... anos, filho de... e... (estado, profissão), natural de..., nascido em... de... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguezia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever, como prova com este requerimento, feito e assinado por seu punho e residindo ha mais de seis mezes na morada indicada, como prova o atestado junto, requer a V. Ex.^a que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitor no caderno do recenseamento da freguezia onde reside.— Pede deferimento.

(Data e assinatura.)

(Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da Junta da freguezia onde residir o requerente, que atestará, por sua honra, que o requerimento foi feito e assinado pelo proprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que tambem assinatura e deverão ser eleitores na respectiva freguezia. Tambem pôde ser reconhecido pelo notario.)

MODÉLO N.º 2

Atesto (ou atestamos), para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou bairro ou freguezia) de... ha... mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas.)

(Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas.)

Lições particulares

Primeiras letras, francez, inglez, e outras disciplinas e instrução primaria leciona o professor official desta vila, Joao Manoel Mendes, desde as 4 horas da tarde em diante.

APONTAMENTOS SOBRE

LEXICOGRAFIA PORTUGUEZA

VOCABULÁRIO MINHOTO

POR

M. Boaventura

I.º volume

(LETRA: A — E)

Preço 2\$500 reis. Pelo correio, 2\$600.

Um grosso volume muito portátil, de 200 paginas, em magnifico papel e boa impressão.

Acaba de sair

O 2.º volume.

Preço 1\$250 reis e porte do correio.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.



**FARMACIA
HIGIENICA**

dirigida por
CELESTINO G. PIRES

Autor do afamado LOMBRIGOL FÁOSENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinais.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÁO

SERVIÇO PERMANENTE

Ouro velho para derreter, e libras, compra e paga por alto preço.

OURIVESARIA SILVA
EM FRENTE AO THEATRO—ESPOZENDE.



GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSITAO-LONDRES 1884

CONTRA A FEBRILIDADE NUTRITIVO DE CARNE

EM TODAS AS PHARMACIAS

Prezado em medalhas de ouro, nas exposições de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1889, Amoy 1894, Londres 1884, Rio de Janeiro 1890, etc.

Pedro Franco & C.^a

Rua de Belem, 147-LISBOA

ANTONIO DUARTE L. DA

**Fabrica de serração e moagem.
Compra de pinheiros em grandes e pequenas partidas.
Venda de tabuados e estuques.
Execução rapida de qualquer encomenda.**

OURIVESARIA SILVA
Em frente ao Theatro
ESPOZENDE

**Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.
Concertos garantidos.**



R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS
A SAHIR DE LEIXOES



DESNA, em 3 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

DEMÉRARA em 17 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

AVON, em 22 de Janeiro para Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA em 9 de Janeiro, para a Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA em 6 de Fevereiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.